

Lula e Brizola ignoram lei e fazem comício



A chapa de oposição no palanque montado em Petrolina: público de 4 mil pessoas, de acordo com a PM

Em Pernambuco, os dois antecipam a campanha eleitoral, que só poderá começar em 6 de julho

JOÃO DOMINGOS
Enviado especial

PETROLINA – O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, e seu vice, Leonel Brizola, do PDT, decidiram ignorar as determinações da Lei Eleitoral e fizeram ontem três comícios no sertão de Pernambuco, dois em Petrolina e um em Lagoa Grande. A Lei Eleitoral determina que a campanha só tenha início no dia 6 de julho.



Em um projeto em área irrigada pelas águas do São Francisco, Lula fez o comício de cima de um caminhão.

No centro de Petrolina, à noite, a manifestação foi enorme, com trio elétrico e conjunto de som. Havia, segundo avaliação da Polícia Militar, pelo menos 4 mil pessoas no local. A concha acústica não conseguiu abrigar todos os que compareceram à praça, localizada próximo à Catedral e, em coro, gritavam ora “Lula lá”, ora “Brasil, urgente, Lula presidente”.

Nos seus diversos discursos, Lula e Brizola voltaram a criticar o presidente Fernando Henrique Cardoso, com insinuações de que ele não conhece o Brasil, muito menos a região Nordeste.

“O Fernando Henrique não sabe o que é uma pitomba (frutinha azeda, comum nos Estados nordestinos)”, disse Lula. Brizola também usou o mesmo tom. “Se o presidente passar de avião por cima dos Estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, vai achar que está sobrevoando grandes campos de golfe”, disse Brizola. “Fernando Henrique não sabe diferenciar campos de arroz de campos de golfe.”

Lula disse ainda que o presidente, além de não conhecer o Brasil – “ele sabe tudo sobre Pequim, Paris, Roma e Nova York, mas não tem noção de como é o País” –, não consegue ler direito os relatórios que sua equipe de auxiliares faz sobre situações graves, como a seca do Nordeste.

“O presidente está utilizando o mesmo discurso dos coronéis e responsabiliza a seca pela fome, quando a seca é um fenômeno da natureza e a fome ocorre por culpa dos governantes”, afirmou o candidato do PT a presidente.

O presidente Fernando Henrique tem sido o alvo de Lula em todos os comícios. Para ele, o presidente não consegue diferenciar o que é estabilidade econômica da estabilidade monetária. “O presidente acha que estabilidade de moeda é estabilidade econômica”, criticou. “Por isso é que, se acorda um vulcão em um país, a bolsa do Brasil cai; se o Corinthians perde, a bolsa cai”, continuou Lula. “Estabilidade é a da Suíça, que não está nem aí para os problemas do mundo.”

A estrutura do comício de Petrolina foi bancada pelos partidários da candidatura ao Senado do ex-deputado Fernando Bezerra Coelho, do PSB.

Coelho é político de família tradicional, mas ao romper com o tio, o deputado Oswaldo Coelho (PFL), entrou para o PSB do governador Miguel Arraes. Na composição da chapa de Arraes, é possível que ele seja o candidato ao Senado. O PT, que também compõe a aliança, exige o cargo para si.

Hipocrisia – Antes de viajar para Pernambuco, durante um encontro com sindicalistas em São Paulo, Lula disse que estava em campanha e acrescentou que a legislação eleitoral em vigor este ano foi feita para beneficiar Fernando Henrique. “A lei deixa pouco tempo para o candidato de oposição divulgar suas idéias”, afirmou. “Enquanto o presidente tem o direito de inaugurar obras pelo País.”

Para Lula, a proibição de fazer campanha antes do prazo legal é hipocrisia. “É a mesma coisa do jogo: dizem que é proibido, mas está até na TV.”